

Em Paris, com Brumft, viram-se dois cientistas a cotejo, dois poços de conhecimentos a emanarem luzes, dois didatas deparados.

Qual o maior, perguntou o novato... Não houve resposta...

Reconhecido mérito quando V.S. foi escolhido presidente honorário da Sociedade Americana de Parasitologia. Ao escrever sobre Leishmaniose Americana, Problemas Brasileiros de Higiene Rural e Eosinofilia Sanguínea provou como pode diversificar uma inteligência privilegiada.

Muitos e decantados são os títulos de V.S. que poderiam ser avocados nesta hora para que nossa modesta biblioteca fosse honrada com o nome insigne do ilustre Professor.

Dentre as muitas, está aquela que o titular, o Prof. Air Colombo, forçadamente ausente, não deixou-se impregnar pelos falsos mitos da ciência ou pelo puxa-saquismo dos oportunistas. Mais uma vez: não e não. É seu pensamento homenagear homens do quilate de V.S. para que, de boca em boca, de coração em coração, fique rolando a figura de um professor que honrou a cátedra, de um higienista que inundou de benefícios essa pátria e, um cidadão que dignifica a espécie humana.

Seja pois, com sua alta permissão, inaugurada oficialmente a Biblioteca Samuel Pessoa como prova do nosso apreço e pelo muito de reconhecimento à soma inestimável de conhecimentos trazidos a esse ramo da medicina, pela energia criadora, coragem cívica, invulgar devotamento à Parasitologia e sobretudo trazer na sua fronte aureolada o lema de Osvaldo Cruz: "não esmorecer para não desmerecer".

No azáfama da vida, felizes os que encontram na paz do seu ambiente de trabalho, ou nos mundos percorridos, ou ainda na força interior, a razão de ser de sua existência, o estímulo que gera energia, que dá têmpera para obras ciclopicas, de folego, como bem o é a Parasitologia Médica de Samuel Pessoa.

Não extranhem, senhores, si quando menos se esperar surja outra edição, aumentada, revista e mais volumosa que esta última, com uma pequena explicação do autor no prefácio: em virtude dos recentes progressos da microtécnica e dos avanços parasitológicos houve necessidade de mais esta edição.

Trata-se inigualavelmente de um cientista bem dotado, para quem neste instante, peço aos presentes toda a efusão de que são possuídos e a unísono lhe ofereçamos uma calorosa salva de palmas.